

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - COMCULT

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 21 DE FEVEREIRO DE 2024

Aos 21 dias do mês de Fevereiro de 2024, conforme quórum estatutário averiguado e assinado em Folha de Presença, o Presidente Luís Felipe Moura de Toledo deu início à Primeira Assembleia Geral Ordinária do COMCULT realizado na Sala de Atribuições de Aulas no prédio da Estação Ferroviária da Secretaria Municipal de Educação desta cidade. O primeiro expediente foi aberto tratando das correspondências recebidas, a saber: Publicação no Diário Oficial do Município da Eleição da Mesa Diretiva do COMCULT, Gestão 2024-2026: Portaria Nº 13.624 de 26 de Janeiro de 2024; uma solicitação por e-mail dos nomes dos componentes da Mesa Diretiva para a atualização dos dados do Plano Diretor à Secretaria Municipal de Governo e Gestão Estratégica, sem número de ofício; ofício nº 058/2024 emitido pela Secretaria de Cultura solicitando indicação de nome para a curadoria da FLIG. O Presidente Felipe prosseguiu informando que os remetentes foram respondidos sobre os seguintes ofícios: OFÍCIO 004/2024 - Solicitando reserva do auditório à Secretaria Municipal de Educação para as sessões do COMCULT no ano de 2024; resposta via *e-mail* ao Sr. Secretário João Vaz informando os nomes da Mesa Diretiva do COMCULT e resposta via *e-mail* informando à Secretaria de Cultura o nome da representante do COMCULT para a 5ª FLIG/2024. Na ocasião, o presidente informou à plenária sua indicação da Conselheira e Vice-Presidente do COMCULT, Gabriela Soares de Faria Lourenço, da área técnica de Literatura, como representante no órgão gestor da FLIG. Mencionou sobre o teor da ata de reunião, elaborada pela Secretaria de Cultura, cujos detalhes sobre a FLIG nossa representante irá transmitir, posteriormente ao COMCULT. Ao final do primeiro expediente foi entregue a Marisa Sasso Papa certificado relativo à sua posse na cadeira no Notório Saber. Abrindo o segundo expediente, foi dada a palavra ao visitante Mário, que se apresentou como Arquiteto, manifestando interesse por arte e cultura e colocando-se à disposição para colaborar com o Conselho. Na sequência o presidente abriu os temas do dia com o primeiro ponto em relação ao projeto dos GTs (Grupo de Trabalhos), otimizando a atuação dos conselheiros em grupos temáticos e autônomos gerando demandas. Foram distribuídas cópias impressas do projeto para que todos pudessem acompanhar a leitura de sua apresentação elucidando todos os pontos relativo aos Grupos de Trabalho. Os cinco Grupos de Trabalho propostos pela presidência foram: Patrimônio Cultural; Festas, Festejos e Festivais; Formação e Capacitação; Fomento, Gestão e Economia da Cultura e Comunicação e Mobilização. Após a leitura foi aberta a palavra para as devidas considerações dos demais conselheiros presentes. Walter Addeo ressaltou a necessidade de se acrescentar ao item primeiro "Patrimônio Cultural", o termo "*Patrimônio Natural*", manifestando preocupação com a preservação ambiental no município. Na sequência, Walter comenta a necessidade de solicitação por ofício à Secretaria de Cultura, de cópia do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) referente

à PNAB – Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, para a devida análise por parte deste Conselho. Marisa Papa comenta incompreensão na ausência da Secretaria de Cultura na formação de pessoas e ações, menciona que todos os eventos foram contemplações de projetos e que nenhuma ação própria da Secretaria foi realizada no município para tal fim e também sobre o difícil acesso a informações sobre verbas e seus destinos. O presidente comenta a deficiência dos últimos 30 anos de projetos de contemplação de recursos, o que denotaria problemas nacionais e conseqüentemente municipais. Rosângela Canuto cita possibilidade da criação de um canal de informações sobre editais e fomento para os artistas. Thales Gayean elogia os projetos corroborando com Walter, mas ressalta que o termo Patrimônio Cultural já englobaria questões naturais, sem a necessidade de acréscimo do termo ao item primeiro. Roternan Rafael de Jesus Xavier mencionar a importância do item *Formação e Capacitação* para a Cultura, externando preocupação com o trabalho de marketing utilizado apenas pelo Instagram e demais, sendo rasos para o potencial do qual podemos representar, cita como exemplo experiência negativa ao observar o trabalho de marketing realizado para o Festival de Marchinhas, não sendo convidativo às pessoas e acrescenta a necessidade de um trabalho de marketing bem feito pelo COMCULT através desse item. Mário fala sobre projetos de paisagem e um planejamento em relação a poluição visual da cidade e Marisa complementa informando a respeito de despejo de família que atua há 45 anos em loja histórica de aquário anexo ao Mercado Municipal sobre alegação de demolição do espaço por parte da Prefeitura. Mário questiona sobre acompanhamento público do projeto do Mercado Municipal. Walter ressalta que, por omissões administrativas, o COMCULT nunca foi procurado para consultas sobre essas intervenções urbanas. O Presidente retoma a palavra colocando para votação os GTs, sendo as cinco propostas aprovadas por unanimidade e informa que a adesão dos conselheiros às GTs será feita via Whatsapp. Dando prosseguimento, o Presidente menciona sobre a regulamentação do *fundo municipal de cultura*, solicitando aos conselheiros um dossiê para saber o status do Fundo Municipal e conseguir documentação a respeito para deliberações futuras. Rosângela Canuto comenta, então, sobre o Plano Municipal de Cultura e Walter, em complemento, informa que, por ausência de páginas o Plano apresentado na Câmara foi retirado pela Secretaria além de apresentar outras falhas. Informa que, em sua gestão, enviou ofício à Secretaria de Cultura solicitando cópia do Plano de Cultura, mas que não houve respostas até o momento. Foi então proposto pelo presidente a indicação de um conselheiro ou conselheira para realizar um relatório sobre a Lei do Fundo de Cultura, tarefa voluntariado pelo Conselheiro Thales Vargas Gayean, a ser apresentado na próxima plenária. Encerrando o segundo expediente, o presidente externou desejo de iniciar um debate sobre a viabilidade de se conseguir uma unidade do SESC para Guaratinguetá, assunto para a próxima plenária. Em seguida, passou a palavra aos conselheiros presentes. Rosângela Canuto comenta, então, sobre detalhes no edital da Lei Paulo Gustavo e dos futuros editais do PNAB, assunto a ser encaminhado para a Secretaria de Cultura, a respeito de obrigatoriedade de residência no município dos proponentes e de toda a equipe técnica participante dos respectivos projetos. O presidente ressalta preocupação sobre medidas restritivas que poderiam ser burladas de outras formas por ausência de profissionais qualificados no município para atender a todos os projetos. Roternan cita que algo

interessante a cerca disso havia sido realizado pela a Secretaria da Cultura na discussão sobre o audiovisual de que não teríamos em Guaratinguetá muitos profissionais dessa área o que impediria muitos projetos e questiona: “*a mesma pessoa poderia ser contratado para 10 (projetos)?*”. Júlio Cesar Quissak Júnior comenta problemas sobre os projetos através dos editais e menciona evento em que uma peça já havia estreado em Lorena mas entrou na Paulo Gustavo em Guaratinguetá pleiteando nova aprovação, ressaltando para além do problema do projeto e edital a falta de ética dessas pessoas. O presidente solicita à Rosângela Canuto que redija um documento com as devidas proposições para serem avaliadas e debatidas pelos Conselheiros e encaminhadas posteriormente para a Secretaria da Cultura. O Conselheiro Ewerton Rodrigues propõe duas pautas, uma para a criação de um festival audiovisual semelhante ao festival do minuto com o nome de 60 GUARA e um festival de teatro que envolva a comunidade. O presidente, então, enfatiza sobre a compreensão do trabalho do conselho, esclarecendo como ele se dá e a correta atuação institucional e administrativa quanto a projetos gestados por parte do Conselho. Walter esclarece que o COMCULT, por exemplo, nunca trabalhou com PPP (Parceria Pública Privada) e que há, portanto, outras formas de captação de recursos. Em réplica, o presidente contextualiza a necessidade de haver um amplo debate e elaboração dos projetos antes de se viabilizar qualquer ação via PPP. Thales Gayean fala sobre “apagão” nos arquivos no que tange às informações sobre processos em andamento por parte da Cultura e informa a todos a abertura do inquérito pelo MP (Ministério Público) no último dia 15 de Fevereiro sobre a queda da fachada do antigo prédio do Teatro Carlos Gomes e que encaminhará para todos a portaria respectiva. Menciona também a sua preocupação com o patrimônio na cidade enfatizando a observação em loco, das goteiras e infiltrações que o prédio da Estação Ferroviária apresentava neste momento, debaixo da forte chuva que caía, no exato momento da realização dessa reunião e cita, ainda, a preocupação da conselheira Tereza Barbosa quanto as péssimas condições na qual se encontra o Projeto Guri em Guaratinguetá. Roternan acrescenta, em sua visão, dois pontos importantes para o direcionamento dessa gestão nos próximos dois anos, para o primeiro ponto cita como fundamental a formação tanto da capacitação profissional quanto da consciência do que é cultura. Menciona que, se for realizado pergunta num Sábado na praça com os munícipes sobre o que é cultura, todos responderiam ser apenas entretenimento, externando que a maior parte da sociedade não sabe o que é cultura e se houve rum foco especial na formação de pessoas eliminaríamos os problemas com os editais e desenvolveríamos uma sociedade mais consciente. No segundo ponto Roternan expressa mais uma vez a importância da comunicação do COMCULT com a sociedade e questiona a ausência de um representante da Secretaria de Cultura em sua cadeira no COMCULT externando que essa ausência retrata a falta de respeito com o próprio COMCULT e, em havendo leis e parâmetros, por que não estão presentes? Conclui ressaltado a importância de marcamos presença em todas as vias de comunicação, incluindo as redes sociais junto a sociedade e vê que dessa forma a Secretaria da Cultura poderia dar mais importância ao COMCULT. Marisa Papa enfatiza problemas na comunicação e publicidade da Secretaria da Cultura na divulgação dos seus eventos e menciona episódio em que um músico não realizou seu show por falta de público no Museu Rodrigues Alves. Mário comenta que a coletividade dos artistas promovia no passado seus próprios espetáculos com cartazes fixados em postes.

Walter Addeo ressalta que na gestão anterior havia uma comissão de mídia que cuidava da interação e comunicação do Comcult com a cidade, propondo ao presidente uma conversa com a representante da cadeira de Imprensa, Sra. Neusa Cipolli, para que a mesma dê continuidade aos trabalhos dessa Comissão, e, no caso de haver impossibilidade por parte da conselheira, que sua suplente, Sra. Giane de Carvalho, possa assessorá-la nessas tarefas, melhorando assim a comunicação do conselho com a sociedade. Findas as falas, o Presidente agradece a presença de todos, convida os conselheiros para a próxima AGO a se realizar em 13 de Março, e declara encerrada a sessão, a qual foi relatada por mim, Tiago Xavier da Silva, Primeiro Secretário, e da qual foi lavrada a presente Ata.